

**FATORES ASSOCIADOS AO DESEMPENHO DISCENTE NO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO  
DOS ESTUDANTES (ENADE): UMA REVISÃO INTEGRATIVA**  
FACTORS ASSOCIATED TO THE STUDENT PERFORMANCE IN THE NATIONAL ASSESSMENT OF STUDENT  
ACHIEVEMENT (ENADE): AN INTEGRATIVE REVIEW

**Me. Antonio Evanildo Cardoso Medeiros Filho**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

**Yasmim Soares Rodrigues**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

**Jonathan Moreira Lopes**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

**Dr. José Airton de Freitas Pontes Junior**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

**RESUMO**

Identificar fatores relacionados ao desempenho dos estudantes do Ensino Superior pode contribuir no direcionamento e replanejamento de políticas educacionais nesse nível de ensino. Dessa forma, o presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa, contendo as seguintes perguntas norteadoras: Quais fatores estão associados ao desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes? (ENADE/BRASIL). Quais as características dos estudos nessa temática? Para tanto, optou-se pela inclusão de teses, dissertações, artigos completos publicados em revistas ou em anais de eventos internacionais dos últimos 5 (cinco) anos (2013–2018). Foram seguidos os seguintes processos metodológicos, respectivamente: I) análise por título; II) verificação do ano de publicação; III) leitura do resumo para verificar a relevância e coesão com a temática estudada; e IV) leitura do texto na íntegra para seleção dos trabalhos a serem analisados. A organização dos achados foi dividida em dois tópicos: I) dissertações e teses, e II) artigos científicos. Os resultados apontam que os fatores associados ao desempenho dos estudantes no ENADE são diversos e assumem características gerais e específicas. Entre os quais, se destacam como associados a um melhor desempenho: maior renda familiar, melhor infraestrutura das IES, maior titulação do corpo docente e alunos provenientes de IES pública. Considerando as evidências aqui mostradas, sugerem-se novas investigações acerca dos fatores associados ao desempenho acadêmico/escolar de forma teórica e empírica, utilizando como cenário não só o Ensino Superior, mas em outros níveis e modalidades educacionais, tanto no Brasil quanto em outros países.

**Palavras-chave:** Avaliação Educacional. Desempenho Acadêmico. Ensino Superior.

**ABSTRACT**

Identify factors related to the students' performance from Higher Education can contribute to directing and replanning educational policies of this teaching level. In this sense, the present study is an integrative review containing the next guiding question: Which factors are associated to the student performance in the "National Assessment of Student Achievement", (ENADE/BRASIL), as well as the characteristics of studies in this thematic? Therefore, we opted for the inclusion of theses, dissertations, completed papers published in journals or in annals of international events in the last 5 (five) years (2013-2018). We follow the next methodological processes, respectively: I) analysis by title, II) verification of the year of publication, III) reading of the abstract to verify the relevance and relation with the object of study and IV) reading of the full text to select the papers to be analyzed. The organization of the texts was divided in two topics: I) dissertations and theses and II) scientific papers. The results indicate that the factors associated to the student achievement in the ENADE are diverse and assume general and specific characteristics. Among them, they stand out as being associated to a higher achievement: higher family income, better infrastructure of the Higher Education Institution (IES), higher degree of the teachers and students from public IES. Considering the evidences showed here, it is suggested new theoretical and empirical investigations about the factors associated to the academic achievement, using as scenery not only the Higher Education, but also other levels and education modalities, both in Brazil and in other countries.

**Keywords:** Educational Evaluation. Academic achievement. Higher education.

## 1 INTRODUÇÃO

A discussão acerca da avaliação educacional no Brasil tem se ampliado nos últimos anos, tanto no âmbito da Educação Básica quanto do Ensino Superior. Durante o período de 1996 a 2006, na Educação Superior, ao final de todo ano era realizado o Exame Nacional de Cursos (ENC), mais conhecido como Provão. O ENC verificava o conhecimento dos acadêmicos concluintes dos cursos de graduação por meio de exames. Posteriormente, com a lei de nº 10.861, aprovada em 14 de abril de 2004, surge o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) (BRASIL, 2004).

Por sua vez, o SINAES avalia três componentes: I) cursos, II) instituições, e III) o desempenho dos estudantes. Com esses componentes o SINAES abrange diferentes dimensões a serem consideradas na avaliação, como, por exemplo, a missão e o plano de desenvolvimento institucional e políticas relacionadas ao ensino, pesquisa, cursos de graduação, pós-graduação e extensão. Ressalta-se que a relação de aspectos múltiplos avaliados pelo sistema é entendida como avaliação contextual “completa”, tentando se aproximar da realidade do Ensino Superior (PINTO; MELLO; MELO, 2016).

Como parte integrante do SINAES, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) tem como objetivo verificar o desempenho dos acadêmicos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) dos cursos de nível superior (BRASIL, 2015). Além de coletar informações sobre o desempenho acadêmico, o ENADE coleta informações acerca das condições socioeconômicas dos estudantes, bem como a sua percepção sobre os fatores didáticos-pedagógicos, infraestrutura e possibilidade de formação e ampliação profissional.

O Exame, embora passível de críticas, em relação à sua aplicabilidade apenas com estudantes concluintes, poucas questões para o que se pretende avaliar, como é o caso do componente Formação Geral que contém apenas dez itens e a ausência de pré-testagem dos itens (VERHINE, 2015), permite detectar possíveis deficiências relacionadas à instituição, possibilitando a melhoria do quadro de formação e gestão do ensino-aprendizagem. No entanto, cabe elucidar que os fatores associados ao desempenho não se limitam à instituição, pois, segundo Carneiro et al. (2017), o desempenho discente pode ser influenciado por quatro grupos: corpo docente, perfil discente, gestão ou instituição, e fatores externos.

Diante disso, os aspectos avaliativos são essenciais para a formação de um diagnóstico sobre as condições enfrentadas nos ambientes de ensino, assim como facilitar para a gestão educacional, possibilidades de intervenção e tomada de decisão por meio de políticas educacionais. Sendo o desempenho um dos fatores associados ao sucesso do ensino-aprendizagem, ressalta-se a importância da verificação do que influenciaria em tal fenômeno (OLIVEIRA; SILVA, 2018). Ou seja, entende-se que a avaliação do Ensino Superior contribui para a verificação de fatores relacionados à qualidade desse nível de ensino, de forma a contribuir no direcionamento e replanejamento de políticas educacionais (BERTOLIN; MARCON, 2014). Considerando a importância da avaliação de desempenho como parte desse processo, na seção seguinte serão abordados alguns estudos, nacionais e internacionais, que trazem em seus achados fatores associados ao desempenho no Ensino Superior.

### 1.1 EVIDÊNCIAS DE FATORES ASSOCIADOS AO DESEMPENHO NO ENSINO SUPERIOR

Ao descrever os fatores que estão associados ao desempenho no Ensino Superior podem ser destacadas, inicialmente, os fatores socioeconômicos, carga horária de estudo, instalações físicas, gestão educacional e corpo docente (DAS; DAS; DAS, 2014; RASUL; BUKHSH, 2011).

Os baixos níveis socioeconômicos são fatores que podem estar associados ao desempenho dos acadêmicos durante a sua formação, até mesmo em virtude de alguns estudantes terem que trabalhar para ajudar a família e se manterem matriculados. Essa realidade pode contribuir para a redução ou inexistência de horas destinadas aos estudos fora da escola (TRIVENTI, 2014).

Corroborando, Bonsaken, Ellingham e Carstensen (2018) identificaram que a associação entre trabalho e desempenho acadêmico ocorre de forma negativa, ou seja, os estudantes que trabalham possuem menor rendimento acadêmico. O desgaste físico e psicológico decorrente de uma rotina de trabalho pode prejudicar o aprendizado dos estudantes.

Diante desse fator, a utilização de programas ou bolsas de permanência universitária proporcionam aos acadêmicos apoio financeiro e assistencial, que impactam em melhores índices de desempenho por parte dos estudantes beneficiados (DENNY et al., 2014).

Quanto ao curso, o corpo docente apresenta-se como um dos fatores associados ao desempenho. Andere (2015) aponta que os resultados positivos dos alunos da Finlândia, no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), possui associação da participação dos professores em capacitações/formações e o nível de formação dos mesmos.

Outro fator associado ao desempenho dos estudantes no Ensino Superior é o tipo de escola em que foi cursado a Educação Básica. Como exemplo, pode ser citado o estudo de Rocha, Leles e Queiroz (2018), em que se verificou que alunos que cursaram a Educação Básica em instituições de ensino privada obtiveram um maior desempenho no ENADE.

Além das condições de trabalho, a idade também se apresenta como um dos fatores associados ao desempenho dos estudantes. Na pesquisa realizada por Bonsaken, Ellingham e Carstensen (2018), a média de idade dos acadêmicos do Curso de Terapia Ocupacional eram 24,5 anos, tendo os autores apontado que estudantes que estão dentro da faixa etária adequada para a série ou nível de ensino possuem maior desempenho acadêmico.

É oportuno destacar que as metodologias de ensino também podem estar associadas ao desempenho dos discentes. A utilização de “aulas invertidas” em algumas universidades são estratégias que estimulam a autonomia dos discentes, permitindo uma maior apropriação do conteúdo, pois as atividades que são desenvolvidas em extraclasse, quando transferidas para a sala de aula, por meio de discussões e debates, podem tornar o aprendizado mais efetivo (O’FLAHERTY; PHILIPS, 2015).

Ao demonstrar nessa seção alguns fatores que podem estar associados ao desempenho acadêmico, e na seção anterior a importância do ENADE na verificação de desempenho dos estudantes no Ensino Superior, que, por sua vez, pode contribuir para apontar a qualidade dos cursos superiores no Brasil, surge as perguntas de pesquisa: Quais fatores estão associados ao desempenho dos estudantes no ENADE? Quais as características dos estudos nessa temática? Na próxima seção será detalhado o caminho metodológico percorrido para responder tais perguntas.

## 2 MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa. Esse método é uma forma de sintetização do conhecimento, tendo como objetivo reunir pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direcionar a prática, fundamentando-se em conhecimento científico sobre determinada área, norteado por um questionamento. Ressaltamos aqui as perguntas norteadoras: Quais fatores estão associados ao desempenho dos estudantes no ENADE? Quais as características dos estudos nessa temática?

Para tanto, optou-se pela inclusão de teses, dissertações, artigos completos publicados em revistas ou em anais de eventos internacionais dos últimos 5 (cinco) anos (2013–2018). Para o recorte temporal, considerou-se as orientações de Galvan (2017) em que sugere um delineamento dos últimos 5 (cinco) a 7 (sete) anos. Por conseguinte, foram realizadas pesquisas nos seguintes meios/portais eletrônicos: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina (Latindex); Education Resources Information Center (ERIC); Google Acadêmico; e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Os referidos portais de trabalhos acadêmicos são classificados na área de educação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Foram utilizados os seguintes termos de busca com operadores *booleanos* “AND” e “OR”: “desempenho acadêmico”; “avaliação em larga escala”; “ensino superior”; “avaliação da aprendizagem”; “determinante no desempenho”; “fatores associados”; “fatores socioeconômicos”; “fatores institucionais”; “fatores do curso”; ENADE; SINAES.

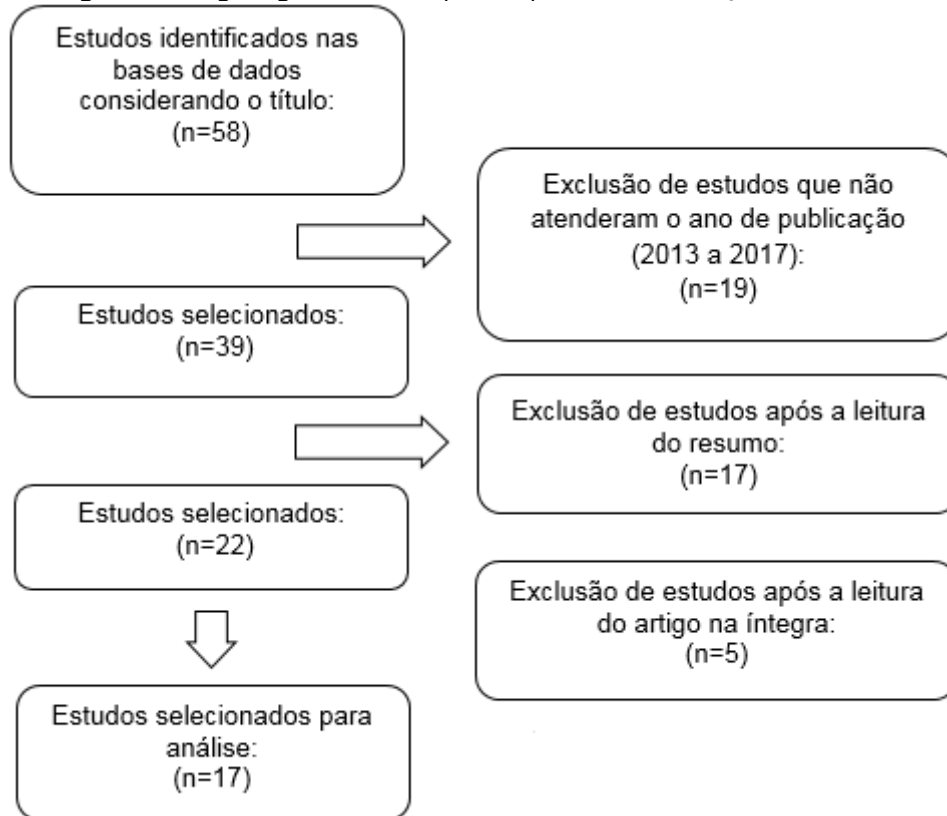
Foram seguidos os seguintes processos metodológicos, respectivamente: I) análise por título; II) verificação do ano de publicação; III) leitura do resumo para verificar a relevância e coesão com a temática estudada; e IV) leitura em pares do texto na íntegra para seleção dos trabalhos a serem analisados. A organização dos achados foi dividida em dois tópicos: I) dissertações e teses, e II) artigos científicos. Essa divisão se deu apenas por motivo de organização para melhor visualização e interpretação do leitor. Ou seja, não foi na intenção de dicotomizar ou rotular, de alguma forma, os tipos de produção acadêmica existentes.

A pesquisa seguiu as recomendações das normas estabelecidas na Resolução nº 510/16, nos termos do Art. 1º, cláusula “VI – pesquisa realizada exclusivamente com textos científicos para revisão da literatura científica, não sendo necessária a submissão desta ao Comitê de Ética em Pesquisa” (Brasil, 2016).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a execução do percurso definido foram identificados 58 trabalhos entre dissertações, teses e artigos científicos. No entanto, 19 trabalhos foram excluídos por não atenderem o ano de publicação exigido, 17 após a leitura do resumo e 5 após a leitura dos trabalhos na íntegra. Ao final, foram selecionados 17 trabalhos para análise.

**Figura 1** – Organograma das etapas do processo de seleção dos estudos



Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação às características das teses e dissertações selecionadas, verificaram-se diferenças no que diz respeito à área do curso a ser avaliado e o método estatístico utilizado para análise dos dados. Diferentes variáveis foram configuradas como fatores associados ao desempenho dos estudantes no ENADE (Tabela 1).

**Tabela 1** – Características das teses e dissertações selecionadas quanto aos nomes dos autores, ano, cursos investigados, testes estatísticos aplicados e os principais achados quanto aos fatores associados ao desempenho dos estudantes no ENADE

Autor(es)/ Ano	Curso e ano de aplicação da prova	Testes estatísticos	Variáveis/ estudantes	Variáveis/ institucionais
Corrêa (2013)	Três unidades acadêmicas da UFC/ENADE 2006 a 2011	Regressão Linear Múltipla	Taxa de Sucesso na Graduação	Qualificação do corpo docente
Silva (2014)	13 cursos entre bacharelado e licenciatura e 10 tecnológico/ ENADE 2008 e 2011	Regressão múltipla	Ingresso nas instituições de Ensino Superior por ações afirmativas	–

Ferreira (2015)	Ciências Contábeis/ ENADE 2012	Modelo Hierárquico Linear	Variáveis socioeconômicas, participação em iniciação científica, monitoria e/ou atividades de extensão	Estudantes de IES públicas, percentual de mestres e melhor infraestrutura
Brito (2015)	Administração/ ENADE 2012	Regressão Linear Múltipla	–	Titulação do corpo docente e quantidade de docentes por curso
Silva (2016)	17 cursos/ ENADE 2013	Kruskaal-walllis e teste de Nemenyi	Nenhuma ou menor carga horária de trabalho	–
Faria (2017)	Administração/ ENADE 2012	Regressão múltipla	Maior renda familiar	Melhor Infraestrutura e qualificação do corpo docente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto aos principais achados e às características dos artigos selecionados, também foram identificadas diferenças no que diz respeito à área do curso a ser avaliado, método estatístico, assim como também foram aferidos diferentes fatores associados ao desempenho dos alunos no ENADE (Tabela 2).

**Tabela 2** – Características dos artigos selecionados quanto aos nomes dos autores, ano de publicação, cursos investigados, testes estatísticos aplicados e variáveis associadas ao desempenho dos estudantes no ENADE

<b>Autor(es)/ Ano</b>	<b>Curso e ano de aplicação da prova</b>	<b>Testes estatísticos</b>	<b>Variáveis/estudantes</b>	<b>Variáveis/ institucionais</b>
Zonatto et al. (2013)	83 cursos/ ENADE 2009	Correlação de Pearson	–	Maior percentual de mestres e doutores
Moriconi e Nascimento (2014)	8 grupos das áreas de Engenharias/ ENADE 2011	Modelagens hierárquico-lineares	Alunos que cursaram o ensino médio em escolas públicas, brancos e que estavam cursando o ensino superior na idade certa	–
Nicolini, Andrade e Torres (2013)	Administração / ENADE 2009 e 2012	Correlação de Pearson	–	Maior percentual de mestres e doutores
Lacerda e Ferri (2015)	Pedagogia/ ENADE 2008	Correlação de postos de Spearman	–	Maior percentual de mestres e doutores
Carmo e Almeida (2015)	Ciências Contábeis/ ENADE 2012	Regressão linear múltipla	Maior desempenho do sexo feminino	Região de localização da IES (Sul e Sudeste)

Nogueira e Tsunoda (2015)	Bacharelado em Direito/ ENADE 2012	Técnica de mineração de dados – execução do algoritmo C4.5	Maior renda familiar, estágio não obrigatório, maior escolarização dos pais	–
Bervian e Corrêa (2015)	86 cursos de Administração / ENADE 2012	Correlação de Pearson, teste <i>t</i> -student	–	Alunos de IES públicas
Silva, Sinay, Rezende e Araújo (2015)	Administração / ENADE 2012	Regressão múltipla tradicional	Maior renda familiar, maior tempo dedicado aos estudos	–
Sá e Neco (2015)	Ciências Contábeis/ ENADE 2009	Regressão linear múltipla	Melhores condições socioeconômicas, bolsa de estudo e escolaridade dos pais	–
Rodrigues, Pereira e Rezende (2016)	Ciências Contábeis/ ENADE 2012	Modelagens hierárquico-lineares	Alunos brancos, bolsa de estudo, maior tempo dedicado aos estudos e participação em monitoria acadêmica	–
Rocha, Leles e Queiroz (2018)	Nutrição/ ENADE 2004, 2007, 2010 e 2013	Regressão simples e múltipla	Alunos brancos, maior renda familiar. Tipo de escola em que foi realizado o ensino médio, bolsa de estudo	Alunos de IES públicas

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação à Tabela 1 e 2, é possível perceber que diferentes estudos evidenciaram variáveis associadas ao desempenho dos estudantes no ENADE, tanto relacionadas aos fatores socioeconômicos quanto aos fatores de responsabilidade das IES, como, por exemplo, o perfil dos professores e infraestrutura. Além disso, quase a metade dos trabalhos (52,9%) representam a soma dos estudos centralizados nos cursos de Administração e Ciências Contábeis e apenas 5,8% relacionados ao curso de formação de professores (Pedagogia).

Acerca dos métodos estatísticos, nota-se a utilização de diferentes testes: Correlação de Pearson; Correlação de postos de Spearman; Teste *t student*; Regressão linear múltipla e hierárquica. Em relação ao teste de regressão múltipla tradicional, é considerado como um dos mais utilizados em diferentes áreas do conhecimento para evidenciar fatores associados ao desempenho acadêmico.

Em relação à categoria relacionada aos valores institucionais, a infraestrutura dos cursos foi um dos fatores associados ao desempenho dos estudantes no ENADE (FERREIRA, 2015; FARIA, 2017). Diante disso, estudos na literatura científica têm evidenciado fatores considerados não acessíveis nas IES, como a ausência do piso podotátil, de sinalização em Braille e Libras.

Nesse sentido, estudos realizados em IES públicas têm apresentado problemas em infraestrutura (MENDES; BASTOS, 2016; SEPTIMIO; ROCHA; MENDES, 2017). De acordo com Ferreira (2015), um local adequado para que os estudantes possam realizar suas atividades pode contribuir para uma maior aprendizagem, uma vez que a organização e ausência de distrações integram ambientes que são considerados adequados para o estudo.

Frente a situações como essas, destaca-se a importância da avaliação interna, pelas Comissões Próprias de Avaliação, comumente chamada de Avaliação Institucional ou CPA, bem como por agentes políticos externos, na tentativa de aprimorar a qualidade da infraestrutura das IES. Além da avaliação, o apoio e a comunicação entre a gestão, corpo docente e discente são importantes para os processos políticos e administrativos.

O corpo docente também se apresenta como um dos fatores associados ao desempenho. Principalmente nos últimos anos têm surgidas novas metodologias de ensino e diferentes perfis de um “bom professor”, que aqui podem ser citados as metodologias ativas e o posicionamento do professor como orientador. A relação de responsabilidade do profissional pelo insucesso no aprendizado vem sendo

amplamente discutido. Para Freitas (2016) é possível entender que um bom desempenho se dá mediante um processo bilateral entre professor e aluno, e não somente daquele.

Em concordância, outros pesquisadores também afirmam que o desempenho discente pode ser influenciado pelas características do corpo docente (HOSAL-AKMAN; SIMGA-MUGAN, 2010; MIRANDA, 2011; GLEWWE et al., 2011). Ferreira (2015) aponta como fatores associados ao desempenho as características do corpo docente: I) regime de trabalho, II) qualificação pedagógica, III) experiência profissional, IV) credenciais profissionais, e V) titulação.

Em relação à titulação docente, Freitas (2016) ressalta que as titulações de mestre e doutor estão fortemente associadas à produção científica. Professores em constante contato com a pesquisa e atuação direta na produção científica tendem a estimular o ingresso e a permanência de jovens pesquisadores na área acadêmica. Essas evidências vão ao encontro dos resultados da pesquisa realizada por Santos, Cunha e Cornachione Junior (2009), a qual obteve como um dos seus principais achados uma associação significativa entre a maior titulação do corpo docente e o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de Ciências Contábeis.

Outro fator preponderante é o perfil do educando, pois para Peroni e Caetano (2015) os alunos ingressantes nas IES privadas tendem a possuir um perfil diferente dos que ingressam nas IES públicas. Dessa forma, outros aspectos importantes a serem relacionados a um melhor desempenho dos estudantes são as condições externas ao ambiente de estudo, como algumas já discutidas: I) maiores condições socioeconômicas; II) não exercer trabalho remunerado de ampla carga horária; III) possuir bolsas acadêmicas. É importante destacar que as variáveis externas são pouco estudadas no cenário educacional brasileiro (SOUSA, 2014).

As discussões étnico-raciais também entram em pauta quando discutidos os fatores associados ao desempenho. Estudos como o de Oliveira e Silva (2018) destacam um maior desempenho no ENADE por parte dos estudantes que se consideram brancos, em comparação aos que se consideram pardos, pretos, amarelos ou indígenas. Os autores também elucidam um maior desempenho escolar para alunos provenientes de família de maior renda, de instituições públicas e/ou que os pais possuem maior nível escolaridade.

Os fatores aqui discutidos, pautados na literatura científica atual, que podem estar associados ao desempenho acadêmico no ENADE, denota uma estrutura relacionada ao dinamismo social e cultural. Nessas estruturas o modelo estrutural social não permite ou reprime as mudanças que a educação impõe sobre as desigualdades sociais; uma vez que o resultado de uma prova não denota somente uma formação anterior, sua origem socioeconômica, gênero, nem só dos serviços ofertados pelas IES.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fatores associados ao desempenho dos estudantes no ENADE são diversos e assumem características gerais e específicas. Entre os quais se destacam como associados a um melhor desempenho: maior renda familiar, melhor infraestrutura das IES, maior titulação do corpo docente e alunos provenientes de IES pública.

Considerando as evidências aqui mostradas, sugerem-se novas investigações acerca dos fatores associados ao desempenho acadêmico/escolar, de forma teórica e empírica, utilizando como cenário não só o Ensino Superior, mas em outros níveis e modalidades educacionais, tanto no Brasil quanto em outros países.

Especificamente, no cenário brasileiro, podem ser investigadas outras avaliações em larga escala no âmbito da Educação Básica, tais como a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc/Prova Brasil); Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb); Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); e o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja).

#### REFERÊNCIAS

ANDERE, E. Are Teachers Crucial for Academic Achievement? Finland Educational Success in a Comparative Perspective. **Education Policy Analysis Archives**, v. 23, n. 39, p. 1-27. 2015.

BERTOLIN, J. C. G.; MARCON, T. O (des)entendimento de qualidade na educação superior brasileira: das quimeras do provão e do ENADE à realidade do capital cultural dos estudantes. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 20, n. 1, p. 105-122, mar. 2014.

- BERVIAN, L. M.; CORREA, M. Enade: impactos da categoria administrativa, organização acadêmica e número de participantes no desempenho dos estudantes. **Administração Educacional**, v. 1, n. 2, p. 6-27, 2015.
- BRASIL. Lei 10.861, de 14/4/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras Providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: 2 dez. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 maio. Seção 1, 44-46, 2016.
- BRITO, T. F. **Corpo docente: fatores determinantes no desempenho discente no ENADE**. 2015. 90f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-graduação em Administração. Universidade de São Paulo, 2015.
- CARMO, C. R. S.; ALMEIDA, S. A. F. Exame nacional de avaliação de desempenho dos estudantes (Enade): a influência de variáveis qualitativas no desempenho dos alunos dos cursos de ciências contábeis do Brasil. **Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade**, v. 3, n. 7, p. 71-87, 2015.
- CARNEIRO, V. F.; PEQUENO, A. M. C.; MACHADO, M. F. A. S.; AGUIAR, D. M. L., CARNEIRO, C.; CARNEIRO, R. F. Avaliação da aprendizagem: concepções e olhares de docentes do curso de odontologia. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. 2, p. 900-915, mar. 2017.
- CORRÊA, D. M. M. C. **Indicadores de gestão do TCU e o desempenho dos cursos no ENADE: um estudo de cursos de graduação**. 2013. 243f. Tese (Doutorado em Educação Brasileira) – Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Universidade Federal do Ceará, 2013.
- DAS, S.; DAS, M.; DAS, T. Impact of Socio-Economic and Academic Background on Students' Achievement in Higher Education: A Study of Assam University. **Journal of global and scientific issues**, v. 2, n. 4, p. 5-12. 2014.
- DENNY, K.; DOYLE, O.; MCMULLIN, P.; O'SULLIVAN, V. Money, mentoring and making friends: The impact of a multidimensional access program on student performance. **Economics of Education Review**, v. 40, p. 167-182, 2014.
- FARIA, E. O. **Uma análise dos fatores determinantes do desempenho dos alunos dos cursos superiores em Administração do Distrito Federal**. 2017. 144f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-graduação em Administração, Universidade de Brasília, 2017.
- FERREIRA, M. A. **Determinantes do desempenho discente no ENADE em cursos de ciências contábeis**. 2015. 124f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia, 2015.
- FREITAS, D. A.; SANTOS, E. M. S.; LIMA, L. V. S.; MIRANDA, L. N.; VASCONCELOS, E. L.; NAGLIATE, P. C. Saberes docentes sobre processo ensino-aprendizagem e sua importância para a formação profissional em saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, São Paulo, v. 20, n. 57, p. 437-448, fev./mar. 2016.
- GALVAN, J. L. **Writing Literature Reviews: A Guide for Students of the Social and Behavioral Sciences**. Moutledge, 2017.
- GLEWWE, P. W.; HANUSHEK, E. A.; HUMPAGE, S. D.; RAVINA, R. School Resources and Educational Outcomes in Developing Countries: A Review of the Literature from 1990 to 2010. **National Bureau of Economic Research**, v. 1, n. 17554, p. 1-71, 2011.



- HOSAL-AKMAN, N.; SIMGA-MUGAN, C. An assessment of the effects of teaching methods on academic performance of students in accounting courses. **Innovations in Education and Teaching International**, v. 47, n. 3, p. 251-260, 2010.
- LARCEDA, L. L. V.; FERRI, C. Relações entre indicadores de qualidade de ensino e desempenho de estudantes dos cursos de pedagogia do Brasil no exame nacional de desempenho dos estudantes. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 96 n. 242, p. 129-145, jan./abr. 2015.
- MENDES, H. S. F.; BASTOS, C. C. B. C. Um estudo sobre a realidade da inclusão de pessoas com deficiência na educação superior no Paraná. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 29 n. 54, p. 189-202, jan./abr. 2016.
- MIRANDA, G. J. **Relações entre as qualificações do professor e o desempenho discente nos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil**. 2011. 211 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de pós-graduação em Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- MORICONI, G. M.; NASCIMENTO, P. A. M. M. Fatores associados ao desempenho dos concluintes de engenharia no Enade 2011. **Estudos em avaliação educacional**, São Paulo, v. 25, n. 57, p. 248-278, jan./abr. 2014.
- NICOLINI, A. M.; ANDRADE, R. O. B.; TORRES, A. A. G. Comparando os resultados do ENADE 2009 por número de instituições e número de estudantes: como anda o desempenho acadêmico dos cursos de administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 161-196, jan./fev. 2013.
- NOGUEIRA, E. D. A.; TSUNODA, D. F. Mineração de dados para análise da relação entre as características socioeconômicas de concluintes do ensino superior e o desempenho desses estudantes no ENADE 2012. **Percurso**, v. 15, n. 1, p. 245-268, 2015.
- O'FLAHERTY, J.; PHILIPS, C. The use of flipped classrooms in higher education: A scoping review. **The internet and higher education**, v. 25, p. 85-95. 2015.
- OLIVEIRA, A. S. R.; SILVA, I. R. Indicadores educacionais no Ensino Superior brasileiro: possíveis articulações entre desempenho e características do alunado. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 23, n. 1, p. 157-177, mar. 2018.
- PERONI, V. M. V.; CAETENO, M. R. O público e o privado na educação-Projetos em disputa? **Retratos da Escola**, Brasília, v. 9, n. 17, p. 337-352, jul./dez. 2015.
- PINTO, R. S.; MELLO, S. P.; MELO, P. A. Meta-avaliação: uma década do Processo de Avaliação Institucional do SINAES. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 89-107, mar. 2016.
- RASUL, S.; BUKHSH, Q. A study of factors affecting students' performance in examination at university level. **Procedia Social and Behavioral Sciences**, v. 15, p. 2042-2047, 2011.
- ROCHA, A. L. P.; LELES, C. R.; QUEIROZ, M. G. Fatores associados ao desempenho acadêmico de estudantes de Nutrição no Enade. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 99, n. 251, p. 74-94, jan/abr. 2018.
- RODRIGUES, B. C. O., PEREIRA, J. M.; REZENDE, M. S.; MIRANDA, J. G. Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de ciências contábeis no ensino à distância. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 35, n. 2, 2016.
- SÁ, L. P.; NECO, L. A. N. Um estudo sobre os determinantes de desempenho no Enade de alunos do curso de Ciências Contábeis. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 213, p. 28-41, 2015.

SANTOS, N. A.; CUNHA, J. V. A.; CORNACHIONE Jr., E. B. Análise do desempenho dos cursos de ciências contábeis do estado de Minas Gerais no Enade/2006. 3º International Accounting Congress – IAAER & ANPCONT, São Paulo/SP. **Anais...** São Paulo: ANPCONT, 2009.

SEPTIMIO, C.; ROCHA, G. O. R.; MENDES, G. M. L. Acessibilidade física na Universidade Federal do Pará sob o olhar de estudantes com deficiência. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís v. 24, n. 1, p. 70-86, jan./abr. 2017.

SILVA, C. M. M.; SINAY, M. C. F.; REZENDE, J. F. C.; ARAÚJO, G. A. **Fatores determinantes para o desempenho dos alunos de Administração no Enade**. XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU, Desafios da Gestão Universitária no Século XXI, Mar del Plata. **Anais...** Argentina, 2015.

SOUSA, S. Z. Concepções de qualidade da educação básica forjadas por meio de avaliações em larga escala. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 407-420, jul. 2014.

TRIVENTI, M. Does working during higher education affect students' academic progression? **Economics of Education Review**, v. 41, p. 1-13, mar. 2014.

VERHINE, R. E. Avaliação e regulação da educação superior: uma análise a partir dos primeiros 10 anos do SINAES. **Avaliação**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 603-619, nov. 2015.

ZONATTO, V. C. S.; DALLABONA, L. F.; MOURA, G. D.; DOMINGUES, M. J. C. S.; RAUSCH, R. B. Evidências da Relação entre Qualificação Docente e Desempenho Acadêmico: uma análise à luz da Teoria do Capital Humano. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 6-25, jan./abr. 2013.

## **SOBRE OS AUTORES**

### **Antonio Evanildo Cardoso Medeiros Filho**

Educador Físico. Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.

Contato: evanildofilho17@gmail.com

### **Yasmim Soares Rodrigues**

Graduanda em Educação Física pela Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.

Contato: ysoares58@gmail.com

### **Jonathan Moreira Lopes**

Graduando em Educação Física pela Universidade Estadual do Ceará, UECE, Brasil.

Contato: jonathan.lopes@aluno.uece.br

### **José Airton de Freitas Pontes Junior**

Educador Físico. Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil.

Contato: jose.airton@uece.br